

Carta de Compromisso da Chapa Somos UFABC Viva! às demandas do SINTUFABC

À Coordenação do SINTUFABC e à categoria TAE,

Recebemos a carta às chapas reitoráveis como um documento político e institucional: ele reivindica condições de trabalho, democracia real, dignidade e futuro para a universidade pública. Caso eleitos, afirmamos o compromisso de construir com a categoria uma gestão que pare de operar no improviso, reduza sobrecarga e restitua previsibilidade ao trabalho na UFABC.

A seguir, registramos compromissos organizados pelos eixos do documento:

EIXO 1 — UFABC mais transparente: pública, gratuita, democrática e popular

Compromisso político: defender a UFABC como patrimônio público, com democracia universitária que não se reduz a formalidades. Assumimos o compromisso político de defender a paridade nos espaços colegiados centrais e nas instâncias de deliberação e acompanhamento da UFABC, buscando os meios legais para que tal demanda se efetive.

Compromissos de gestão (o que muda na prática):

- Transparência ativa como método: publicar critérios de decisão, prioridades e justificativas; ampliar linguagem simples nos atos administrativos para reduzir opacidade e "dependência de bastidores".
- Orçamento e prioridades com participação real: implementar orçamento participativo e audiências públicas regulares sobre temas estruturais (sustentabilidade, uso de espaços, infraestrutura, prioridades de investimento).
- Governança com responsabilidade política: tirar da base técnica o peso de arbitrar conflitos entre áreas; decisões institucionais serão assumidas pela Reitoria com critérios públicos — reduzindo "jogo de empurra" que cai sobre TAEs.
- Revisar e propor adequações normativas (regimentos, resoluções e práticas) para assegurar representação paritária e efetiva de TAEs nos conselhos e comissões estratégicas, evitando participação meramente simbólica.
- Garantir condições materiais de participação (tempo institucional, acesso à

informação, transparência de pautas e devolutivas), para que a paridade seja exercida de modo real, sem sobrecarga e sem penalização.

EIXO 2 — Saúde, segurança no trabalho e qualidade de vida: pelo bem-viver na UFABC

Compromisso político: trabalho digno é condição de universidade pública.

Não aceitaremos naturalizar adoecimento como "normal".

Compromissos de gestão (o que muda na prática):

- Política de saúde integral e saúde mental com medidas concretas, pactuadas com a comunidade, para enfrentar sobrecarga, sofrimento e adoecimento.
- Política de segurança e convivência que seja preventiva, acolhedora e institucional — sem soluções improvisadas e sem jogar a crise nas equipes de base.
- Infraestrutura de bem-viver: fortalecer espaços de descanso e convivência, e organizar ações de cultura e esporte como parte do cotidiano institucional, não como evento ocasional.
- Alimentação/RU com justiça social: defender política de preços e funcionamento que não penalize quem sustenta a universidade no dia a dia (servidores, estudantes e terceirizados).

EIXO 3 — Carreira, jornada e desenvolvimento profissional

Compromisso político: valorização TAE não é retórica; é defesa de carreira, recomposição de quadro e condições de desenvolvimento.

Compromissos de gestão (o que muda na prática):

- Defesa ativa do PCCTAE e atuação pública e institucional contra retrocessos que ataquem direitos e carreira.
- Recomposição emergencial de quadros com planejamento: mapear gargalos de força de trabalho, dimensionar necessidades e sustentar concursos como política institucional (não "exceção").
- Jornada, PGD e teletrabalho com critério e isonomia: consolidar regras claras, transparentes e não punitivas, evitando arbitrariedades e desigualdade entre setores.
- Plano de Capacitação e Qualificação contínuo, com mapeamento de competências e oportunidades reais (inclusive formações em gestão pública e

áreas técnicas estratégicas), garantindo que qualificação não vire punição ao setor nem privilégio de poucos.

EIXO 4 — Pelo trabalho decente e pelo fim da terceirização

Compromisso político: a UFABC não pode avançar sobre precarização como forma de "resolver" restrição orçamentária.

Compromissos de gestão (o que muda na prática):

- Posicionamento público contra precarização e compromisso em não tratar terceirização como solução automática para déficits estruturais.
- Gestão responsável de contratos para evitar atrasos, insegurança e degradação das condições de trabalho das equipes terceirizadas — porque isso atinge diretamente a vida cotidiana e o funcionamento institucional.
- Planejamento para reduzir dependência estrutural de arranjos precários.

EIXO 5 — Combate às opressões e aos desastres capitalistas

Compromisso político: universidade pública precisa ser espaço seguro e inclusivo, com combate efetivo a discriminações e assédios — e com políticas que reconheçam desigualdades reais.

Compromissos de gestão (o que muda na prática):

- Política institucional de acessibilidade e inclusão, com medidas verificáveis e integração entre áreas (infraestrutura, processos, comunicação e atendimento).
- Enfrentamento ao assédio e às violências com fortalecimento de comissões e fluxos claros, com proteção às vítimas e redução de burocracia que inviabiliza denúncias.
- Parentalidade e cuidado como política institucional: reconhecer mães/pais/cuidadores (inclusive de pessoas com deficiência) e criar mecanismos de previsibilidade e proteção — para que flexibilização e adaptações não dependam de "boa vontade" local nem virem fonte de sofrimento/adoecimento.

EIXO 6 — Construir e organizar a luta: defesa irrestrita do direito de greve e da liberdade sindical

Compromisso político: a Reitoria não é adversária do sindicato. A organização coletiva é componente legítimo da democracia universitária.

Compromissos de gestão (o que muda na prática):

- Respeito à liberdade sindical e ao direito de greve, com posicionamento público contra retrocessos que criminalizem organização de trabalhadores.
- Mesa permanente de diálogo Reitoria–SINTUFABC, com calendário, pauta e devolutivas, para que negociação não seja episódica nem dependa de crise.

Além dos compromissos por eixo, assumimos três garantias de governabilidade:

Compromisso de método: planejamento, prioridades pactuadas, indicadores e transparência ativa — para reduzir imprevisto e sobrecarga.

Compromisso de corresponsabilização: decisões políticas serão assumidas pela Reitoria; execução técnica será protegida, valorizada e não usada como "escudo" para conflitos.

Compromisso de respeito institucional: sem perseguição, sem retaliação, com diálogo permanente e reconhecimento do SINTUFABC como ator legítimo.

Atenciosamente,

Paula e Demétrio

Chapa 2 | Somos UFABC Viva!